



**Novos registros de fungos da classe Agaricomycetes (Basidiomycota) da Floresta Nacional de Saracá-Taquera, Pará**

ADRIENE MAYRA DA SILVA SOARES e Tatiana Baptista Gibertoni

Agaricomycetes é uma classe de fungos do filo Basidiomycota e contém organismos popularmente conhecidos como cogumelos, orelhas de pau, orelhas de macaco, estrelas da terra, urupê e boletos. Estes fungos, embora atuem como parasitas oportunistas e façam parte de relações simbióticas com raízes de vegetais (associações micorrízicas), são conhecidos por sua capacidade de decomposição de matéria orgânica. A maioria das espécies possui a capacidade de degradar os componentes da madeira (celulose, hemicelulose e/ou lignina), sendo assim chamados de lignolíticos ou lignocelulolíticos. Em 2015, cerca de 200 espécimes foram coletados em um inventário realizado na Floresta Nacional (FLONA) de Saracá-Taquera, uma unidade de conservação de uso sustentável. Esta floresta é caracterizada pela vegetação do tipo Ombrófila Densa de Terras Baixas e abrange uma área de 429.600 hectares, no estado do Pará. Cinquenta e duas espécies pertencentes a seis famílias (Ganodermataceae, Hymenochaetaceae, Meripilaceae, Mycenaceae, Polyporaceae e Schizoporaceae) foram identificadas. Todas as espécies são novos registros para área de estudo. *Rigidoporus mutabilis* I. Lindblad & Ryvarden, uma espécie descrita originalmente da Guiana Francesa, é registrada pela primeira vez para o Brasil. As espécies *Ceriporia purpurea* (Fr.) Donk, *Diplomitoporus incisus* Ryvarden e *Favolaschia selloana* Henn., anteriormente encontradas apenas no Sul e Sudeste do Brasil, são o primeiro registro para Amazônia brasileira. Esses dados, embora preliminares, demonstram o potencial que se espera do bioma Amazônia. Entretanto, é necessário ampliar a amostragem para verificar a real riqueza de espécies. Isso torna-se urgente à medida que o aumento da exploração madeireira e a expansão da mineração ameçam fortemente a perda dos recursos naturais na FLONA de Saracá-Taquera.